

ISSN 1983-6333



Pacto 
Pela Vida

*Boletim Trimestral da
Conjuntura Criminal
em Pernambuco*

1º Trimestre 2017



AGÊNCIA ESTADUAL DE
PLANEJAMENTO E
PESQUISAS DE PERNAMBUCO

SECRETARIA DE
DEFESA SOCIAL

SECRETARIA DE
PLANEJAMENTO
E GESTÃO



BOLETIM TRIMESTRAL DA CONJUNTURA CRIMINAL EM PERNAMBUCO

Publicação Trimestral da Agência Estadual de Planejamento e Pesquisas de Pernambuco – CONDEPE/ FIDEM

Rua das Ninfas, 65 – Recife/ PE – CEP 50.070 – 050

Tel: (0**81) 3182 4403– PABX 3182 4400 – FAX 3182 4406

www.condepefidem.pe.gov.br

GOVERNO DO ESTADO DE PERNAMBUCO

Paulo Henrique Saraiva Câmara
Governador

Raul Jean Louis Henry Júnior
Vice-Governador

SECRETARIA DA CASA CIVIL
Antônio Carlos dos Santos Figueira
Secretário

SECRETARIA DE DEFESA SOCIAL
Angelo Fernandes Gioia
Secretário

SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E GESTÃO
Márcio Stefanni Monteiro Moraes
Secretário

AGÊNCIA ESTADUAL DE PLANEJAMENTO E PESQUISAS DE PERNAMBUCO – CONDEPE/ FIDEM

Maurílio Soares de Lima
Diretor Presidente

Rodolfo Guimarães Regueira da Silva
Diretor de Estudos e Pesquisas Socioeconômicas

NÚCLEO DE ESTUDOS E PESQUISAS EM CRIMINALIDADE, VIOLÊNCIA E POLÍTICAS PÚBLICAS DE SEGURANÇA - NEPS/UFPE

José Luiz de Amorim Rattón Júnior
Coordenador

EQUIPE TÉCNICA

GERÊNCIA DE ESTUDOS SOCIODEMOGRÁFICOS DA AGÊNCIA CONDEPE/FIDEM

Virgínia Lúcia Cavalcanti Walmsley
Gestora

Francisco Augusto Correia (Análise)
Margareth Monteiro (Diagramação)
Maria Luiza Ferreira (Estimativas populacionais)
Wainer Araújo (Mapas)

GERÊNCIA DE ANÁLISE CRIMINAL E ESTATÍSTICA DA SECRETARIA DE DEFESA SOCIAL – GACE/SDS

Jonas Sobral Moreno
Gestor

Cleyton Pimentel (Extração e validação dos dados)
Ednildo Tavares de Oliveira Filho (Mapeamento estatístico)
Gustavo Henrique Brasil de Barros (Coleta de dados)

SUMÁRIO

Apresentação.....	3
1. Criminalidade Violenta Letal e Intencional em Pernambuco.....	4
1.1 - Distribuição Espacial do Número de Vítimas e da Taxa de Criminalidade Violenta Letal e Intencional, segundo as Regiões de Desenvolvimento.....	4
1.2 - Comparativo Trimestral do Número de Vítimas e da Taxa de Criminalidade Violenta Letal e Intencional, segundo as Regiões de Desenvolvimento.....	5
1.3 - Número Acumulado de Vítimas de Crime Violento Letal e Intencional, por Sexo, segundo as Regiões de Desenvolvimento.....	6
1.4 - Número Acumulado de Vítimas de Homicídio Decorrente de Intervenção Policial e Policiais Vítimas de CVLI, segundo as Regiões de Desenvolvimento.....	7
2. Criminalidade Violenta Letal e Intencional nos Municípios de Pernambuco.....	8
2.1 - Número de Vítimas e Taxa de Criminalidade Violenta Letal e Intencional, segundo o Tamanho da População.....	8
2.2 - Comparativo Trimestral do Número de Vítimas e da Taxa de Criminalidade Violenta Letal e Intencional, segundo o Tamanho da População.....	10
2.3 - Número Acumulado de Vítimas de Crime Violento Letal e Intencional, por Sexo, segundo o Tamanho da População.....	11
2.4 - Número Acumulado de Vítimas de Homicídio Decorrente de Intervenção Policial e Policiais Vítimas de CVLI, segundo o Tamanho da População.....	13
2.5 - Mapas da Criminalidade Violenta Letal e Intencional em Pernambuco, segundo Categorias de Municípios.....	14
3. Notas Metodológicas.....	16

ANEXO I – SIGLÁRIO

ANEXO II – REGIÕES DE DESENVOLVIMENTO DO ESTADO DE PERNAMBUCO

ANEXO III – DEMONSTRATIVO DOS DADOS DOS MAPAS

ANEXO IV – DADOS DE VÍTIMAS DE ENFRENTAMENTO COM A POLÍCIA

ISSN 1983 - 6333

Boletim Trimestral da Conjuntura Criminal em Pernambuco	Recife	v.10	n.1	jan./ mar.2017
---	--------	------	-----	----------------

Boletim Trimestral da Conjuntura Criminal em Pernambuco.
Recife: Agência Estadual de Planejamento e Pesquisas de
Pernambuco CONDEPE/FIDEM, 2008 - . Trimestral

ISSN 1983 - 6333

1. VIOLÊNCIA 2. CRIMINALIDADE 3. QUALIDADE DE
VIDA 4. PERNAMBUCO

CDU 343.611 (813.4)

BOLETIM TRIMESTRAL DA CONJUNTURA CRIMINAL EM PERNAMBUCO – 1º TRIMESTRE 2017

Apresentação

Os números apresentados neste Boletim, volume 10 - número 1, esboçam o perfil da criminalidade violenta em Pernambuco no primeiro trimestre de 2017. Consolidam os dados de Crime Violento Letal e Intencional – CVLI registrados durante os meses de janeiro a março, efetuando a comparação com igual período de 2016.

Além disso, fazem parte desta edição duas tabelas que trazem o número de vítimas de homicídio decorrente de intervenção policial (leia-se: mortes por enfrentamento com as polícias civil e militar) e o número de policiais vítimas de CVLI, ressaltando que são policiais mortos em serviço ou fora dele. Ademais, foi incorporado um anexo demonstrativo dos dados de vítimas de enfrentamento com a polícia, contendo algumas características das pessoas vitimadas por policiais no exercício do seu mandato profissional.

A sistemática de divulgação de indicadores sobre segurança pública, através do Boletim Trimestral, é pautada por critérios científicos de tratamento da informação que observam as orientações técnicas do Sistema Nacional de Estatística. Gradativamente, vários segmentos estarão providos de informações que subsidiarão diversos estudos, possibilitando análises em um contexto real, sobre um tema que tem mobilizado não somente a opinião pública estadual, mas toda a sociedade brasileira.

Este trabalho é mantido pela união de esforços da Gerência de Análise Criminal e Estatística - GACE, da Secretaria de Defesa Social - SDS; do Núcleo de Estudos e Pesquisas em Criminalidade, Violência e Políticas Públicas de Segurança – NEPS, da Universidade Federal de Pernambuco - UFPE; com a articulação e coordenação da Agência CONDEPE/FIDEM, órgão vinculado à Secretaria de Planejamento e Gestão do Estado de Pernambuco - SEPLAG. Representa a continuidade do compromisso assumido pelo Governo do Estado de divulgar informações sobre a situação da violência em nível estadual, assegurando os princípios básicos de *fidedignidade e comparabilidade* dos dados, além de garantir a acessibilidade à informação com qualidade a todo cidadão pernambucano.

1. Criminalidade Violenta Letal e Intencional em Pernambuco

1.1 – Distribuição Espacial do Número de Vítimas e da Taxa de Criminalidade Violenta Letal e Intencional, segundo as Regiões de Desenvolvimento

A análise relativa ao primeiro trimestre de 2017 revelou uma retomada do aumento progressivo dos homicídios em Pernambuco. O cômputo mensal de pessoas vitimadas por CVLI passou a assumir números bem mais elevados de janeiro a março de 2017 do que o observado no mesmo período de 2016. Por sua vez, as taxas de criminalidade computadas no Estado, nos três primeiros meses do ano, seguiram uma tendência ao crescimento similar à dos números de vítimas de CVLI (**Tabelas 1 e 2**).

A distribuição espacial demonstrou que a RD Metropolitana manteve o maior quantitativo trimestral de vítimas de CVLI (694 casos), enquanto o Sertão de Itaparica foi, novamente, a RD que apresentou o menor número acumulado de pessoas vitimadas em ambos os períodos analisados: 8 casos no 1º trimestre de 2016 e 12 casos no 1º trimestre de 2017. Além disso, foi anotada uma expansão sequenciada dos CVLIs, mês após mês, nas seguintes RDs: Metropolitana, Mata Sul e Sertão do Pajeú. Já nas RDs Sertão do São Francisco e Sertão do Moxotó essa tendência foi contrariada, através de registros mensais decrescentes.

TABELA 1

Número trimestral de vítimas de crime violento letal e intencional em Pernambuco, segundo regiões de desenvolvimento - 1º trimestre de 2016 / 1º trimestre de 2017

Regiões de Desenvolvimento	Vítimas de CVLI							
	2016				2017			
	Jan	Fev	Mar	1º Trim	Jan	Fev	Mar	1º Trim
Metropolitana	160	136	179	475	206	235	253	694
Mata Norte	23	16	29	68	31	28	36	95
Mata Sul	30	40	43	113	49	53	64	166
Agreste Central	51	34	45	130	75	72	86	233
Agreste Meridional	22	18	25	65	26	21	33	80
Agreste Setentrional	22	19	30	71	32	30	33	95
Sertão Central	5	5	6	16	7	7	2	16
Sertão de Itaparica	4	1	3	8	3	7	2	12
Sertão do Araripe	9	5	9	23	8	7	10	25
Sertão do São Francisco	17	16	12	45	25	20	17	62
Sertão do Moxotó	4	6	6	16	8	7	2	17
Sertão do Pajeú	7	12	8	27	8	9	11	28
Pernambuco	354	308	395	1.057	478	496	549	1.523

Fonte: SDS - Infopol. Elaboração: Agência CONDEPE/FIDEM.

Em termos proporcionais, a maior incidência de criminalidade violenta ocorreu na RD Mata Sul, cuja taxa de CVLI passou de 14,56 por 100 mil habitantes no primeiro trimestre de 2016, para 21,17 em igual período de 2017. Por sua vez, o menor índice acumulado nos três primeiros meses de 2017 foi apresentado pela RD Sertão do Moxotó (7,23 por 100 mil habitantes), posição anteriormente assumida pelo Sertão de Itaparica no mesmo período em 2016 (5,50).

TABELA 2

Taxa trimestral de criminalidade violenta letal e intencional em Pernambuco, segundo regiões de desenvolvimento - 1º trimestre de 2016 / 1º trimestre de 2017

Regiões de Desenvolvimento	Taxa de Criminalidade Violenta Letal e Intencional (CVLI) ⁽¹⁾							
	2016				2017			
	Jan	Fev	Mar	1º Trim	Jan	Fev	Mar	1º Trim
Metropolitana	4,10	3,48	4,58	12,16	5,22	5,95	6,40	17,59
Mata Norte	3,83	2,67	4,83	11,34	5,13	4,63	5,95	15,73
Mata Sul	3,87	5,15	5,53	14,56	6,25	6,75	8,15	21,17
Agreste Central	4,55	3,03	4,00	11,59	6,60	6,33	7,56	20,52
Agreste Meridional	3,29	2,69	3,73	9,72	3,86	3,11	4,89	11,86
Agreste Setentrional	3,82	3,30	5,20	12,34	5,47	5,12	5,62	16,23
Sertão Central	2,80	2,80	3,36	8,97	3,90	3,89	1,11	8,90
Sertão de Itaparica	2,75	0,69	2,06	5,50	2,03	4,74	1,35	8,13
Sertão do Araripe	2,76	1,53	2,75	7,05	2,43	2,12	3,03	7,58
Sertão do São Francisco	3,41	3,21	2,40	9,04	4,90	3,91	3,32	12,15
Sertão do Moxotó	1,73	2,59	2,58	6,91	3,40	2,97	0,85	7,23
Sertão do Pajeú	2,15	3,69	2,46	8,31	2,45	2,75	3,36	8,56
Pernambuco	3,79	3,29	4,22	11,30	5,05	5,24	5,79	16,10

Fonte: SDS - Infopol. Elaboração: Agência CONDEPE/FIDEM. (1) Em 100 mil habitantes.

1.2 – Comparativo Trimestral do Número de Vítimas e da Taxa de Criminalidade Violenta Letal e Intencional, segundo as Regiões de Desenvolvimento

Nos três primeiros meses de 2017, tanto o número de pessoas vitimadas como a taxa de criminalidade violenta ficaram acima dos valores calculados para o primeiro trimestre de 2016 (**Tabela 3**). De fato, foram computadas 466 vítimas a mais, acarretando uma variação de 42,48% no indicador da criminalidade (passou de 11,30 para 16,10 por 100 mil habitantes).

Em termos absolutos, o maior incremento no número de casos de CVLI foi verificado na RD Metropolitana (+219 casos). Já na RD Sertão Central, o número de pessoas vitimadas ficou constante, na comparação com o mesmo período de 2016 (16 casos).

Das doze Regiões de Desenvolvimento, somente uma apresentou redução no indicador da criminalidade violenta, ao comparar o acumulado nos três primeiros meses em 2016 e 2017. Foi justamente a RD Sertão Central, referida anteriormente, cujo índice de criminalidade ficou praticamente estável (-0,78%). As maiores variações na taxa de CVLI ocorreram no Agreste Central (+77,05%), Sertão de Itaparica (+47,82%), Mata Sul (+45,40%) e RD Metropolitana (+44,65%).

TABELA 3

Número de vítimas de CVLI e taxa de criminalidade violenta letal e intencional em Pernambuco, segundo regiões de desenvolvimento - 1º trimestre de 2016 / 1º trimestre de 2017

Regiões de Desenvolvimento	Vítimas de CVLI				Taxa de CVLI ⁽¹⁾			
	Janeiro a Março 2016	Janeiro a Março 2017	Diferença		Janeiro a Março 2016	Janeiro a Março 2017	Diferença	
			Absoluta	%			Absoluta	%
Metropolitana	475	694	219	46,11	12,16	17,59	5,43	44,65
Mata Norte	68	95	27	39,71	11,34	15,73	4,39	38,71
Mata Sul	113	166	53	46,90	14,56	21,17	6,61	45,40
Agreste Central	130	233	103	79,23	11,59	20,52	8,93	77,05
Agreste Meridional	65	80	15	23,08	9,72	11,86	2,14	22,02
Agreste Setentrional	71	95	24	33,80	12,34	16,23	3,89	31,52
Sertão Central	16	16	0	0	8,97	8,90	-0,07	-0,78
Sertão de Itaparica	8	12	4	50,00	5,50	8,13	2,63	47,82
Sertão do Araripe	23	25	2	8,70	7,05	7,58	0,53	7,52
Sertão do São Francisco	45	62	17	37,78	9,04	12,15	3,11	34,40
Sertão do Moxotó	16	17	1	6,25	6,91	7,23	0,32	4,63
Sertão do Pajeú	27	28	1	3,70	8,31	8,56	0,25	3,01
Pernambuco	1.057	1.523	466	44,09	11,30	16,10	4,80	42,48

Fonte: SDS - Infopol. Elaboração: Agência CONDEPE/FIDEM. (1) Em 100 mil habitantes.

1.3 – Número Acumulado de Vítimas de Crime Violento Letal e Intencional, por Sexo, segundo as Regiões de Desenvolvimento

Nos números de CVLI discriminados por sexo, segundo as RDs (Tabela 4), predominaram as vítimas masculinas em Pernambuco (respectivamente, 94,04% no primeiro trimestre de 2016 e 94,29% no primeiro trimestre de 2017). De janeiro a março de 2017, foram registrados 442 casos a mais de CVLI masculino (+44,47%) e 23 a mais do sexo feminino (+37,10%), comparativamente a igual período de 2016.

No espaço metropolitano, os resultados evidenciam o aumento da criminalidade violenta praticada contra pessoas de ambos os sexos, nos períodos considerados. Nessa RD, o quantitativo de homens vitimados aumentou em 200 casos (passou de 451 para 651), ao tempo em que o número de vítimas do sexo feminino subiu 17 casos (passou de 24 para 41).

Fica salientada mais uma vez a concentração na RD Metropolitana das pessoas vitimadas por CVLI, mesmo considerando a discriminação por sexo. No primeiro trimestre de 2017, as vítimas metropolitanas do sexo masculino representaram 45,33% do total de homens vitimados por CVLI no Estado, enquanto as mulheres vitimadas na RD Metropolitana tiveram uma participação de 48,24%.

TABELA 4

Número trimestral de vítimas de crime violento letal e intencional em Pernambuco, por sexo, segundo regiões de desenvolvimento - 1º trimestre de 2016 / 1º trimestre de 2017

Regiões de Desenvolvimento	Vítimas de CVLI					
	1º Trimestre 2016			1º Trimestre 2017		
	Total ⁽¹⁾	Homem	Mulher	Total ⁽¹⁾	Homem	Mulher
Metropolitana	475	451	24	694	651	41
Mata Norte	68	64	4	95	92	3
Mata Sul	113	106	6	166	160	6
Agreste Central	130	125	5	233	217	16
Agreste Meridional	65	61	4	80	75	5
Agreste Setentrional	71	66	5	95	90	5
Sertão Central	16	15	1	16	16	0
Sertão de Itaparica	8	7	1	12	11	1
Sertão do Araripe	23	22	1	25	22	3
Sertão do São Francisco	45	39	6	62	58	4
Sertão do Moxotó	16	14	2	17	17	0
Sertão do Pajeú	27	24	3	28	27	1
Pernambuco	1.057	994	62	1.523	1.436	85

Fonte: SDS / Infopol.

Elaboração: Agência CONDEPE/FIDEM.

(1) Inclusive o CVLI praticado contra pessoa de sexo desconhecido.

1.4 - Número Acumulado de Vítimas de Homicídio Decorrente de Intervenção Policial e Policiais Vítimas de CVLI, segundo as Regiões de Desenvolvimento

Na **Tabela 5**, apresentada a seguir, foi verificado que o número de vítimas de confronto policial dobrou (passou de 17 para 34 casos), no comparativo do primeiro trimestre de 2016 com igual período de 2017. Contudo, a quantidade de vítimas de homicídio decorrente de intervenção policial ficou estável na RD Metropolitana (11 casos), enquanto a RD Mata Sul passou a exibir o maior número de pessoas vitimadas em confronto policial (13 casos).

De janeiro a março de 2017, foram registrados sete casos de policiais assassinados, ante três casos apurados no mesmo período de 2016 (+133,33%). Neste ponto é importante frisar que o somatório dos casos apurados nos dois tipos de evento possui pequena representatividade no total de CVLI do Estado, equivalendo a 1,89% no primeiro trimestre de 2016 e a 2,69% no primeiro trimestre de 2017.

TABELA 5

Número acumulado de vítimas de homicídio decorrente de intervenção policial e policiais vítimas de CVLI em Pernambuco, segundo regiões de desenvolvimento - 1º trim. 2016 / 1º trim. 2017

Regiões de Desenvolvimento	Vítimas de Homicídio Decorrente de Intervenção Policial			Policiais Vítimas de CVLI		
	Janeiro a Março 2016	Janeiro a Março 2017	Diferença Absoluta	Janeiro a Março 2016	Janeiro a Março 2017	Diferença Absoluta
Metropolitana	11	11	0	1	4	3
Mata Norte	1	0	-1	0	0	0
Mata Sul	0	13	13	0	2	2
Agreste Central	1	5	4	1	1	0
Agreste Meridional	0	1	1	0	0	0
Agreste Setentrional	1	1	0	0	0	0
Sertão Central	1	0	-1	0	0	0
Sertão de Itaparica	1	0	-1	0	0	0
Sertão do Araripe	0	0	0	0	0	0
Sertão do São Francisco	1	3	2	0	0	0
Sertão do Moxotó	0	0	0	0	0	0
Sertão do Pajeú	0	0	0	1	0	-1
Pernambuco	17	34	17	3	7	4

Fonte: SDS - Infopol. Elaboração: Agência CONDEPE/FIDEM.

2. Criminalidade Violenta Letal e Intencional nos Municípios de Pernambuco

2.1 – Número de Vítimas e Taxa de Criminalidade Violenta Letal e Intencional, segundo o Tamanho da População

Os dados de vítimas de CVLI referentes ao período de janeiro a março, em 2016 e 2017, evidenciam uma concentração nos municípios com “mais de 100 mil habitantes”, fato este assinalado em Boletins anteriores. A categoria compreende doze municípios e detém, aproximadamente, 48,00% da população pernambucana. Nesse início de 2017 respondeu por 765 casos de CVLI, o que significou 50,23% do total apurado no Estado (**Tabela 6**).

A categoria de municípios “até 20 mil habitantes” permaneceu com o menor número trimestral de casos de CVLI e é nela que estão classificados 22 municípios, além do Distrito de Fernando de Noronha, que não tiveram registro de ocorrência de homicídio nos três primeiros meses de 2017. Ibimirim, Ipubi e Petrolândia, igualmente, não apresentaram casos de CVLI. Pertencem ao grupamento com “mais de 20 mil até 50 mil habitantes”, onde foi apurada a segunda frequência mais elevada de crimes violentos.

Recife, Jaboatão dos Guararapes e Caruaru foram os municípios com maiores ocorrências de CVLI no primeiro trimestre de 2017, como também em 2016. Ademais, São Lourenço da Mata novamente ostentou o menor número trimestral de CVLI. De janeiro a março de 2017, Olinda e Petrolina obtiveram reduções sequenciadas dos CVLIs, concomitante à paulatina expansão verificada no Jaboatão dos Guararapes, e, principalmente, no Recife.

TABELA 6

Número trimestral de vítimas de crime violento letal e intencional em Pernambuco, segundo tamanho de população - 1º trimestre de 2016 / 1º trimestre de 2017

Tamanho de População e Município	Vítimas de CVLI							
	2016				2017			
	Jan	Fev	Mar	1º Trim	Jan	Fev	Mar	1º Trim
Até 20 mil hab.	39	31	36	106	53	50	62	165
Mais de 20 mil a 50 mil hab.	82	69	99	250	115	101	99	315
Mais de 50 mil a 100 mil hab.	54	50	61	165	72	91	115	278
Mais de 100 mil hab.	179	158	199	536	238	254	273	765
Cabo de Santo Agostinho	12	6	10	28	20	14	17	51
Camaraçari	5	3	7	15	8	10	10	28
Caruaru	21	11	21	53	21	21	28	70
Garanhuns	4	5	8	17	6	6	9	21
Igarassu	3	5	10	18	6	12	7	25
Jaboatão dos Guararapes	36	27	48	111	30	40	43	113
Olinda	13	14	11	38	19	17	15	51
Paulista	9	9	8	26	23	27	18	68
Petrolina	11	12	8	31	16	15	9	40
Recife	57	55	52	164	70	74	96	240
São Lourenço da Mata	5	2	7	14	4	9	6	19
Vitória de Santo Antão	3	9	9	21	15	9	15	39
Pernambuco	354	308	395	1.057	478	496	549	1.523

Fonte: SDS - Infopol. Elaboração: Agência CONDEPE/FIDEM.

De acordo com a **Tabela 7**, no primeiro trimestre de 2017, duas categorias de municípios exibiram taxas de CVLI superiores àquelas calculadas para Pernambuco: "mais de 50 mil até 100 mil habitantes" e "mais de 100 mil habitantes" (respectivamente, 16,71 e 16,61 por 100 mil habitantes).

Dentre os municípios de maior porte populacional, foi observada a mais alta taxa trimestral de CVLI em Vitória de Santo Antão (27,92 por 100 mil habitantes), onde o número de homicídios quase dobrou (passou de 21 para 39 casos). No cômputo de janeiro a março de 2017, a menor taxa foi a de Petrolina (11,21 por 100 mil habitantes).

TABELA 7

Taxa trimestral de criminalidade violenta letal e intencional em Pernambuco, segundo tamanho de população - 1º trimestre de 2016/ 1º trimestre de 2017

Tamanho de População e Município	Taxa de Criminalidade Violenta Letal e Intencional (CVLI) ⁽¹⁾							
	2016				2017			
	Jan	Fev	Mar	1º Trim	Jan	Fev	Mar	1º Trim
Até 20 mil hab.	3,52	2,80	3,25	9,57	4,73	4,46	5,53	14,74
Mais de 20 mil a 50 mil hab.	4,00	3,36	4,82	12,19	5,56	4,87	4,77	15,22
Mais de 50 mil a 100 mil hab.	3,29	3,04	3,71	10,05	4,33	5,46	6,90	16,71
Mais de 100 mil hab.	3,93	3,47	4,36	11,78	5,17	5,51	5,92	16,61
Cabo de Santo Agostinho	5,84	2,91	4,85	13,62	9,54	6,67	8,09	24,34
Camaraçipe	3,25	2	4,54	9,74	5,13	6,41	6,41	17,97
Caruaru	5,92	3,09	5,90	14,94	5,79	5,78	7,70	19,31
Garanhuns	2,94	3,67	5,86	12,47	4,36	4,36	6,53	15,26
Igarassu	2,61	4,35	8,68	15,68	5,12	10,21	5,95	21,32
Jaboatão dos Guararapes	5,28	3,95	7,02	16,27	4,35	5,80	6,23	16,39
Olinda	3,42	3,69	2,89	10,00	4,99	4,47	3,94	13,40
Paulista	2,78	2,77	2,46	8,02	7,00	8,21	5,47	20,70
Petrolina	3,18	3,46	2,30	8,95	4,49	4,20	2,51	11,21
Recife	3,55	3,43	3,24	10,23	4,33	4,58	5,93	14,85
São Lourenço da Mata	4,52	1,81	6,32	12,66	3,57	8,02	5,34	16,96
Vitória de Santo Antão	2,17	6,50	6,50	15,19	10,74	6,44	10,72	27,92
Pernambuco	3,79	3,29	4,22	11,30	5,05	5,24	5,79	16,10

Fonte: SDS - Infopol. Elaboração: Agência CONDEPE/FIDEM. (1) Em 100 mil habitantes.

2.2 – Comparativo Trimestral do Número de Vítimas e da Taxa de Criminalidade Violenta Letal e Intencional, segundo o Tamanho da População

Os dados acumulados no período de janeiro a março, em 2016 e 2017, demonstram o crescimento tanto do número de pessoas vitimadas como da taxa de criminalidade violenta letal e intencional em todas as quatro categorias de tamanho de municípios (**Tabela 8**). Dentre essas, o grupo com "mais de 50 mil até 100 mil habitantes" foi o que apresentou variações percentuais mais elevadas nos períodos analisados: 68,48% no número de vítimas e 66,27% na taxa trimestral de CVLI. Em seguida, chamaram a atenção os incrementos percentuais na categoria "até 20 mil habitantes". Apesar de reunir menos vítimas e exibir a menor taxa de CVLI acumulada no primeiro trimestre de 2017, o citado grupamento teve um aumento de 55,66% na quantidade de casos de CVLI e de 54,02% no respectivo índice de criminalidade.

A categoria de municípios com "mais de 100 mil habitantes" experimentou o maior incremento na quantidade de vítimas (+229 casos), resultando na taxa trimestral de 16,61 por 100 mil habitantes. Nesse grupamento, Recife (+76 casos), Paulista (+42) e Cabo de Santo Agostinho (+23) foram os que sofreram as maiores expansões nos números de CVLI.

Vale salientar que, no primeiro trimestre de 2017, a taxa de CVLI subiu nos doze municípios com "mais de 100 mil habitantes", aumentando expressivamente no Paulista (+158,10%), Camaragibe (+84,50%), Vitória de Santo Antão (+83,81%) e Cabo de Santo Agostinho (+78,71%). Neste contexto, o destaque fica para o Jaboatão dos Guararapes, onde a taxa de CVLI cresceu muito pouco (+0,74%).

TABELA 8

Número de vítimas de CVLI e taxa de criminalidade violenta letal e intencional em Pernambuco, segundo tamanho de população - 1º trimestre de 2016 / 1º trimestre de 2017

Tamanho de População e Município	Vítimas de CVLI				Taxa de CVLI ⁽¹⁾			
	Janeiro a Março 2016	Janeiro a Março 2017	Diferença		Janeiro a Março 2016	Janeiro a Março 2017	Diferença	
			Absoluta	%			Absoluta	%
Até 20 mil hab.	106	165	59	55,66	9,57	14,74	5,17	54,02
Mais de 20 mil a 50 mil hab.	250	315	65	26,00	12,19	15,22	3,03	24,86
Mais de 50 mil a 100 mil hab.	165	278	113	68,48	10,05	16,71	6,66	66,27
Mais de 100 mil hab.	536	765	229	42,72	11,78	16,61	4,83	41,00
Cabo de Santo Agostinho	28	51	23	82,14	13,62	24,34	10,72	78,71
Camaragibe	15	28	13	86,67	9,74	17,97	8,23	84,50
Caruaru	53	70	17	32,08	14,94	19,31	4,37	29,25
Garanhuns	17	21	4	23,53	12,47	15,26	2,79	22,37
Igarassu	18	25	7	38,89	15,68	21,32	5,64	35,97
Jaboatão dos Guararapes	111	113	2	1,80	16,27	16,39	0,12	0,74
Olinda	38	51	13	34,21	10,00	13,40	3,40	34,00
Paulista	26	68	42	161,54	8,02	20,70	12,68	158,10
Petrolina	31	40	9	29,03	8,95	11,21	2,26	25,25
Recife	164	240	76	46,34	10,23	14,85	4,62	45,16
São Lourenço da Mata	14	19	5	35,71	12,66	16,96	4,30	33,96
Vitória de Santo Antão	21	39	18	85,71	15,19	27,92	12,73	83,81
Pernambuco	1.057	1.523	466	44,09	11,30	16,10	4,80	42,48

Fonte: SDS - Infopol. Elaboração: Agência CONDEPE/FIDEM. (1) Em 100 mil habitantes.

2.3 – Número Acumulado de Vítimas de Crime Violento Letal e Intencional, por Sexo, segundo o Tamanho da População

A **Tabela 9** detalha o sexo das pessoas vitimadas por CVLI de acordo com quatro agrupamentos de municípios. Os dados do primeiro trimestre de 2017 revelaram números mais elevados de homens vitimados por CVLI nas quatro categorias de municípios, em relação ao mesmo período de 2016, sendo verificado o maior acréscimo no conjunto com “mais de 100 mil habitantes” (+215 casos). Exatamente, a metade dos CVLIs masculinos foi cometida nos municípios mais populosos, valendo ressaltar os três com maior ocorrência de homens assassinados no primeiro trimestre de 2017: Recife em 1º lugar (221 casos), Jaboatão dos Guararapes em 2º lugar (108 casos) e Caruaru em 3º (65 casos).

Quanto às vítimas do sexo feminino, o único grupo que apresentou um montante inferior foi aquele "até 20 mil habitantes" (-3 casos). Portanto, houve acréscimo no número de mulheres vitimadas por CVLI nas outras três categorias, formadas pelos municípios com "mais de 20 mil até 50 mil habitantes" (+7 casos), "mais de 50 mil até 100 mil habitantes" (+6) e "mais de 100 mil habitantes" (+13).

Igualmente foi encontrado o maior número de CVLI feminino na categoria dos municípios de maior porte populacional, a qual respondeu por 52,94% das ocorrências praticadas contra mulheres nos três primeiros meses de 2017. Quase um terço do total de CVLI feminino computado no Estado, de janeiro a março de 2017, foi praticado no Recife (17 casos), no Jaboatão dos Guararapes e em Caruaru (5 casos, em cada). Na Capital pernambucana houve um expressivo aumento nos feminicídios (+142,86%), enquanto em São Lourenço da Mata não houve registro de mulher assassinada.

TABELA 9

Número trimestral de vítimas de crime violento letal e intencional em Pernambuco, por sexo, segundo tamanho de população - 1º trimestre de 2016 / 1º trimestre de 2017

Tamanho de População e Município	Vítimas de CVLI					
	1º Trimestre 2016			1º Trimestre 2017		
	Total ⁽¹⁾	Homem	Mulher	Total ⁽¹⁾	Homem	Mulher
Até 20 mil hab.	106	96	10	165	158	7
Mais de 20 mil a 50 mil hab.	250	237	13	315	295	20
Mais de 50 mil a 100 mil hab.	165	158	7	278	265	13
Mais de 100 mil hab.	536	503	32	765	718	45
Cabo de Santo Agostinho	28	27	1	51	47	4
Camaragibe	15	13	2	28	27	1
Caruaru	53	52	1	70	65	5
Garanhuns	17	15	2	21	20	1
Igarassu	18	18	0	25	23	2
Jaboatão dos Guararapes	111	103	8	113	108	5
Olinda	38	34	4	51	49	2
Paulista	26	26	0	68	64	4
Petrolina	31	26	5	40	38	2
Recife	164	157	7	240	221	17
São Lourenço da Mata	14	13	1	19	19	0
Vitória de Santo Antão	21	19	1	39	37	2
Pernambuco	1.057	994	62	1.523	1.436	85

Fonte: SDS / Infopol.

Elaboração: Agência CONDEPE/FIDEM.

(1) Inclusive o CVLI praticado contra pessoa de sexo desconhecido.

2.4 - Número Acumulado de Vítimas de Homicídio Decorrente de Intervenção Policial e Policiais Vítimas de CVLI, segundo o Tamanho de População

A **Tabela 10** discrimina as pessoas vitimadas por homicídio decorrente de intervenção policial e os policiais que foram vítimas de CVLI em Pernambuco, de acordo com quatro grupamentos de municípios. Os dados revelam, para o primeiro trimestre de 2017, que os municípios com “mais de 20 mil até 50 mil habitantes” passaram a concentrar o maior número de pessoas vitimadas em confronto policial (subiu de 3 para 12 casos). Em contraponto, nos municípios com “mais de 100 mil habitantes” houve um recuo de 33,33% nos períodos analisados, certamente influenciado pela queda verificada no Recife (caiu de 7 para 3 casos).

Quanto aos policiais vitimados, a maior frequência foi verificada no grupo de “mais de 100 mil habitantes” (4 casos), referente a três ocorrências no Jaboatão dos Guararapes e apenas uma computada no Recife. Nos três primeiros meses de 2017, um policial militar foi morto em São Benedito do Sul (“até 20 mil habitantes”) e outros dois em Água Preta e Bom Jardim (“mais de 20 mil até 50 mil habitantes”), não havendo registro de policial vítima de CVLI nos municípios com “mais de 50 mil até 100 mil habitantes”.

TABELA 10

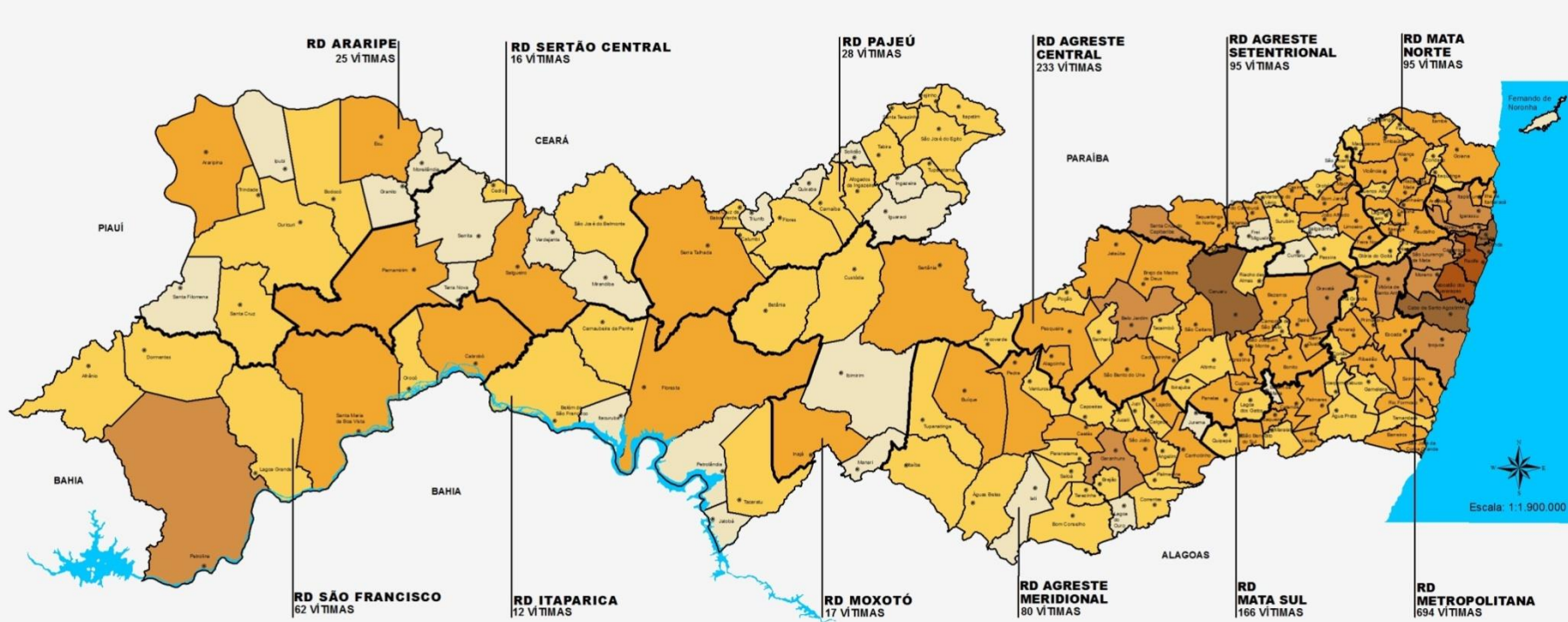
Número acumulado de vítimas de homicídio decorrente de intervenção policial e policiais vítimas de CVLI em Pernambuco, segundo tamanho de população - 1º trim. 2016 / 1º trim. 2017

Tamanho de População e Município	Vítimas de Homicídio Decorrente de Intervenção Policial			Policiais Vítimas de CVLI		
	Janeiro a Março 2016	Janeiro a Março 2017	Diferença Absoluta	Janeiro a Março 2016	Janeiro a Março 2017	Diferença Absoluta
Até 20 mil hab.	0	7	7	1	1	0
Mais de 20 mil a 50 mil hab.	3	12	9	0	2	2
Mais de 50 mil a 100 mil hab.	2	7	5	0	0	0
Mais de 100 mil hab.	12	8	-4	2	4	2
Cabo de Santo Agostinho	0	1	1	0	0	0
Camaragibe	1	0	-1	0	0	0
Caruaru	1	0	-1	1	0	-1
Garanhuns	0	0	0	0	0	0
Igarassu	2	0	-2	0	0	0
Jaboatão dos Guararapes	0	0	0	1	3	2
Olinda	1	1	0	0	0	0
Paulista	0	1	1	0	0	0
Petrolina	0	0	0	0	0	0
Recife	7	3	-4	0	1	1
São Lourenço da Mata	0	0	0	0	0	0
Vitória de Santo Antão	0	2	2	0	0	0
Pernambuco	17	34	17	3	7	4

Fonte: SDS - Infopol. Elaboração: Agência CONDEPE/FIDEM.

MAPA 01

NÚMERO DE VÍTIMAS DE CRIME VIOLENTO LETAL E INTENCIONAL POR MUNICÍPIO
Janeiro a Março 2017



LEGENDA

- Municípios com 0 vítimas
- Municípios com 1 a 3 vítimas
- Municípios com 4 a 15 vítimas
- Municípios com 16 a 48 vítimas
- Municípios com 49 a 90 vítimas
- Municípios com mais de 90 vítimas

PERNAMBUCO: 1.523 vítimas



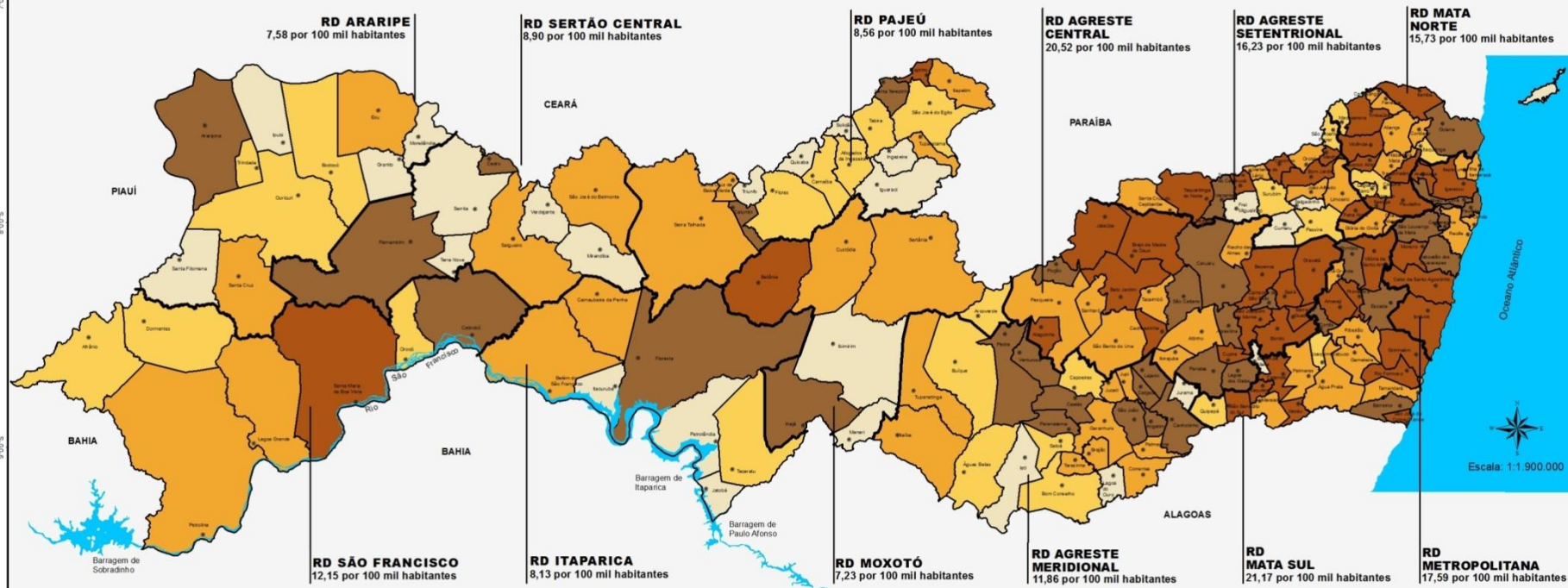
SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E GESTÃO



GOVERNO DO ESTADO *Pernambuco*
 JUNTO, FAZEMOS MAIS.

MAPA 02

TAXA DE CRIMINALIDADE VIOLENTA LETAL E INTENCIONAL POR MUNICÍPIO Janeiro a Março 2017



LEGENDA (Taxa de CVLI por 100.000 hab.)

- Municípios com Taxa de CVLI = 0
- Municípios com mais de 0 a 7,23 (RD c/ menor Taxa de CVLI - Sertão do Moxotó)
- Municípios com mais de 7,23 a 16,10 (Taxa de CVLI do Estado)
- Municípios com mais de 16,10 a 21,17 (RD c/ maior Taxa de CVLI - Mata Sul)
- Municípios com Taxa de CVLI acima de 21,17

PERNAMBUCO: 16,10 vítimas por 100.000 habitantes



SECRETARIA DE
PLANEJAMENTO
E GESTÃO



GOVERNO DO ESTADO
Pernambuco

JUNTOS, FAZEMOS MAIS.

3. Notas Metodológicas

3.1 – Definição e Tipologias de Crimes Violentos

Sob o termo criminalidade violenta agrupam-se, de modo genérico, aquelas modalidades de infração do código penal que se materializam mediante o uso intencional da força ou coerção, contra a integridade física, sexual ou patrimonial de outrem.

Desta definição, deduz-se que é possível, a priori, agrupar os crimes violentos em função das motivações que os geraram: crimes violentos contra o patrimônio, crimes violentos contra a integridade física e crimes de ofensa à integridade sexual. Ora, numa análise como a que aqui se pretende, resulta legítimo priorizar os Crimes contra a Vida. Quer dizer, aquele grupo de crimes violentos que têm em comum o fato de produzir a morte da(s) sua(s) vítima(s), seja ela intencionalmente procurada pelo agente agressor ou consequência indireta de ação criminal dolosa.

Assim, considerou-se oportuno usar o último critério adotado pela Secretaria Nacional de Segurança Pública do Ministério da Justiça (SENASP/MJ) em 2006, que agrupa o homicídio doloso, o roubo seguido de morte (latrocínio) e a lesão corporal seguida de morte como as principais formas de Crimes Violentos Letais e Intencionais – CVLI¹.

Note-se que são diversas as possibilidades de classificação dos crimes violentos e as suas categorias de agregação não necessariamente são estanques, permitindo que alguns crimes possam, de forma simultânea, ser classificados de maneiras diferentes. Exemplo disso é o roubo seguido de morte (latrocínio), que pode ser considerado tanto um crime contra a vida, bem como contra o patrimônio. Mas, como a pretensão futura é a de criar um indicador agregado, optou-se por agrupar o latrocínio só como CVLI, em virtude da gravidade da morte que propicia.

¹ BRASIL, MINISTÉRIO DA JUSTIÇA, 2006. *Análise das ocorrências registradas pelas Polícias Civas (Janeiro de 2004 a Dezembro de 2005)*. Brasília: Secretaria Nacional de Segurança Pública. Disponível em <http://www.mj.gov.br/senasp/estatisticas/> Acesso em 12/08/07.

Ressalte-se que Pernambuco vem contabilizando, desde o início do Pacto Pela Vida – PPV, os casos de confronto policial como homicídios dolosos, engrossando, portanto, o total das estatísticas de CVLI, sendo computados, inclusive, para efeito da meta estabelecida pelo PPV de redução em 12% na taxa de CVLI. Desse modo, um desses casos pesa por igual na meta pela diminuição da violência como qualquer outro de homicídio simples, qualificado, latrocínio ou lesão corporal seguida de morte.

Esta sistemática foi reconhecida em pesquisa sobre o uso da força policial realizada pelo Instituto Sou da Paz^[1], em 2012, com financiamento da SENASP:

Por outro lado, a Política de Segurança Estadual [de Pernambuco], ao inserir na contagem de crimes violentos letais intencionais o número de pessoas mortas pela polícia e ao estabelecer metas claras com premiações, inclusive, pela redução dos mesmos, consegue envolver a corporação num compromisso de reduzir todas as mortes violentas, mesmo as praticadas por policiais. (...) (INSTITUTO SOU DA PAZ, 2013: 295)

A divulgação de informações sobre homicídio decorrente de intervenção policial visa atender recomendação contida na Resolução nº 8, de 20/12/2012, do Conselho de Defesa dos Direitos da Pessoa Humana, da Secretaria Especial de Direitos Humanos da Presidência da República. Já a publicação de informações sobre policiais mortos de forma violenta, leva em conta a recomendação da pesquisa do Instituto Sou da Paz, citada anteriormente (2013: p. 292), a qual orienta pela sua divulgação concomitante ao número de vítimas fatais em confronto policial.

[1] INSTITUTO SOU DA PAZ, 2013. Regulações sobre o Uso da Força pelas Polícias Militares dos estados de São Paulo e Pernambuco. In: FIGUEIREDO I.F.; NEME, C.; LIMA, C.S.L. (Orgs.) 2013. *Direitos Humanos. Coleção Pensando a Segurança Pública*, v. 2. Secretaria Nacional de Segurança Pública - SENASP, Brasília – DF. Págs. 239–300. Disponível em <<http://portal.mj.gov.br/data/Pages/MJ1C5BF609PTBRIE.htm>>. Acesso em 17/03/13.

3.2 – Fontes

Os dados relativos a vítimas de crimes violentos apresentados neste Boletim foram extraídos do banco de Crimes Letais Intencionais (CLI) integrante do Sistema de Informações Policiais da Secretaria de Defesa Social de Pernambuco (INFOPOL/SDS-PE), nos dias 25 de abril, 08 e 19 de maio e, ainda, em 02 de junho de 2017. O banco CLI (anteriormente nomeado Mortes Não Naturais – MNN) foi criado em 2003. Surgiu da necessidade de dispor de informações confiáveis e abrangentes sobre as mortes violentas. Atualmente é alimentado a partir da apuração dos casos constantes nos Relatórios Diários de Necrópsia dos Institutos de Medicina Legal de Caruaru, Petrolina e Recife e do Relatório Diário da Coordenação de Plantão da Polícia Civil (UNICODPLAN/PCPE). Ainda é consolidado com informações complementares recuperadas dos relatórios da 2ª Seção do Estado Maior da Polícia Militar de Pernambuco (2ª EM/PMPE), dos relatórios de perícia dos Institutos de Criminalística de Pernambuco e dos Boletins de Ocorrência da PCPE, armazenados também no INFOPOL. Conforme regulamentado pela Portaria nº 1007/Gab/SDS, de 27 de julho de 2006, os dados oficiais de CVLI de Pernambuco deverão ser consolidados até o 15º dia do mês subsequente.

3.3 – Categorias de Análise

Como o propósito do presente Boletim é informar à sociedade sobre o perfil, a magnitude e a tendência do fenômeno da criminalidade violenta letal e intencional e o seu impacto na população pernambucana, foi priorizada a categoria “número de vítimas”, em detrimento da categoria “número de ocorrências”, a qual não necessariamente coincide com a anterior, vez que uma ocorrência criminal pode se referir a várias vítimas.

É importante salientar esta escolha, na medida em que pode comprometer a comparabilidade dos dados entre Estados da União que não utilizem o mesmo critério, apesar da recomendação da Secretaria Nacional de Segurança Pública do Ministério da Justiça (SENASP/MJ).

3.4 – Taxa de CVLI

A Taxa de Criminalidade Violenta Letal e Intencional representa um coeficiente entre o número de vítimas de CVLI e a população de determinada região, ponderada por 100 mil, tornando comparáveis os níveis de criminalidade em diferentes tamanhos de população, uma vez que estabelece um critério de proporcionalidade.

3.5 – Mapas da Criminalidade Violenta

A criação dos mapas da criminalidade violenta foi inspirada nos critérios adotados pela Fundação João Pinheiro, que estabeleceu alguns intervalos para a classificação das taxas de crimes violentos por 100 mil habitantes. Para Pernambuco, além do mapa que apresenta o número absoluto de vítimas de CVLI acumulado no período de janeiro a março de 2017 e estratificado segundo os municípios, existe outro para ilustrar a distribuição espacial da Taxa de Criminalidade Violenta Letal e Intencional por categorias de municípios, considerando cinco intervalos:

- Taxa de CVLI = 0, quando não existir vítimas de homicídio no município;
- Mais de 0 até 7,23 por 100 mil habitantes, sendo esta a taxa de CVLI referente à RD Sertão do Moxotó, que apresentou a menor taxa dentre as RDs do Estado;
- Mais de 7,23 até 16,10 por 100 mil habitantes, sendo esta a taxa de CVLI referente ao Estado como um todo;
- Mais de 16,10 até 21,17 por 100 mil habitantes, sendo esta a taxa de CVLI referente à RD Mata Sul, que apresentou a taxa mais elevada dentre as doze RDs do Estado;
- Acima de 21,17 por 100 mil habitantes, quando a taxa de CVLI do município for superior à da RD Mata Sul.

3.6 – Tamanho da População

Foram instituídos quatro grupamentos de municípios com base no tamanho da população, a partir das informações do Censo Demográfico de 2010, do IBGE:

- **Municípios até 20 mil habitantes** – Afrânio, Alagoinha, Angelim, Araçoiaba, Barra de Guabiraba, Belém de Maria, Betânia, Brejão, Brejinho, Buenos Aires, Cachoeirinha, Calçado, Calumbi, Camocim de São Félix, Camutanga, Capoeiras, Carnaíba, Carnaubeira da Penha, Casinhas, Cedro, Chã de Alegria, Correntes, Cortês, Cumaru, Dormentes, Fernando de Noronha, Ferreiros, Frei Miguelinho, Granito, Iati, Ibirajuba, Iguaraci, Inajá, Ingazeira, Itacuruba, Itapetim, Itaquitinga, Jaqueira, Jataúba, Jatobá, Joaquim Nabuco, Jucati, Jupi, Jurema, Lagoa do Carro, Lagoa do Ouro, Lagoa dos Gatos, Machados, Manari, Maraial, Mirandiba, Moreilândia, Orocó, Palmeirina, Paranatama, Poção, Primavera, Quixaba, Riacho das Almas, Sairé, Salgadinho, Saloá, Santa Cruz, Santa Cruz da Baixa Verde, Santa Filomena, Santa Maria do Cambucá, Santa Terezinha, São Benedito do Sul, São José da Coroa Grande, São Vicente Ferrer, Serrita, Solidão, Tacaimbó, Terezinha, Terra Nova, Tracunhaém, Triunfo, Tuparetama, Venturosa, Verdejante, Vertente do Lério, Vertentes e Xexéu.
- **Municípios com mais de 20 mil até 50 mil habitantes** – Afogados da Ingazeira, Agrestina, Água Preta, Águas Belas, Aliança, Altinho, Amaraji, Barreiros, Belém do São Francisco, Bodocó, Bom Conselho, Bom Jardim, Bonito, Brejo da Madre de Deus, Cabrobó, Caetés, Canhotinho, Catende, Chã Grande, Condado, Cupira, Custódia, Exu, Feira Nova, Flores, Floresta, Gameleira, Glória do Goitá, Ibimirim, Ilha de Itamaracá, Ipubi, Itaíba, Itambé, Itapissuma, João Alfredo, Lagoa de Itaenga, Lagoa Grande, Lajedo, Macaparana, Nazaré da Mata, Orobó, Panelas, Parnamirim, Passira, Pedra, Petrolândia, Pombos, Quipapá, Ribeirão, Rio Formoso, Sanharó, Santa Maria da Boa Vista, São Caitano, São João, São Joaquim do Monte, São José do Belmonte, São José do Egito, Sertânia, Sirinhaém, Tabira, Tacaratu, Tamandaré, Taquaritinga do Norte, Toritama, Trindade, Tupanatinga e Vicência.
- **Municípios com mais de 50 mil até 100 mil habitantes** – Abreu e Lima, Araripina, Arcoverde, Belo Jardim, Bezerros, Buíque, Carpina, Escada, Goiana, Gravatá, Ipojuca, Limoeiro, Moreno, Ouricuri, Palmares, Paudalho, Pesqueira, Salgueiro, Santa Cruz do Capibaribe, São Bento do Una, Serra Talhada, Surubim e Timbaúba.
- **Municípios com mais de 100 mil habitantes** – Cabo de Santo Agostinho, Camaragibe, Caruaru, Garanhuns, Igarassu, Jaboatão dos Guararapes, Olinda, Paulista, Petrolina, Recife, São Lourenço da Mata e Vitória de Santo Antão.

3.7 – Cálculo de Projeções Mensais de População

A partir da série 2011 passaram a ser adotadas projeções mensais de população obtidas por interpolação dos dados dos Censos Demográficos de 2000 e 2010, do IBGE, para o cálculo das taxas mensais de criminalidade violenta letal e intencional. A data de referência para os dois levantamentos é 1º de agosto e foi utilizada a estimativa da população da metade do período de referência para o cálculo das taxas trimestrais de CVLI.

ANEXO I

SIGLÁRIO

Agência CONDEPE/ FIDEM – Agência Estadual de Planejamento e Pesquisas de Pernambuco

CVLI – Crime Violento Letal e Intencional

IBGE – Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

INFOPOL - Sistema de Informações Policiais

NEPS – Núcleo de Estudos e Pesquisas em Criminalidade, Violência e Políticas Públicas de Segurança

PPV – Pacto pela Vida

RD – Região de Desenvolvimento

SDS – Secretaria de Defesa Social

SENASP – Secretaria Nacional de Segurança Pública

SEPLAG – Secretaria de Planejamento e Gestão

ANEXO II

REGIÕES DE DESENVOLVIMENTO DO ESTADO DE PERNAMBUCO

Região de Desenvolvimento: Agreste Central

Municípios: Agrestina , Alagoinha , Altinho , Barra de Guabiraba , Belo Jardim , Bezerros , Bonito , Brejo da Madre de Deus , Cachoeirinha , Camocim de São Félix , Caruaru , Cupira , Gravatá , Ibirajuba , Jataúba , Lagoa dos Gatos , Panelas , Pesqueira , Poção , Riacho das Almas , Sairé , Sanharó , São Bento do Una , São Caitano , São Joaquim do Monte , Tacaimbó.

Região de Desenvolvimento: Agreste Meridional

Municípios: Águas Belas , Angelim , Bom Conselho , Brejão , Buíque , Caetés , Calçado , Canhotinho , Capoeiras , Correntes , Garanhuns , Iati , Itaíba , Jucati , Jupi , Jurema , Lagoa do Ouro , Lajedo , Palmeirina , Paranatama , Pedra , Saloá , São João , Terezinha , Tupanatinga , Venturosa.

Região de Desenvolvimento: Agreste Setentrional

Municípios: Bom Jardim , Casinhas , Cumaru , Feira Nova , Frei Miguelinho , João Alfredo , Limoeiro , Machados , Orobó , Passira , Salgadinho , Santa Cruz do Capibaribe , Santa Maria do Cambucá , São Vicente Ferrer , Surubim , Taquaritinga do Norte , Toritama , Vertente do Lério, Vertentes.

Região de Desenvolvimento: Mata Norte

Municípios: Aliança , Buenos Aires , Camutanga , Carpina , Chã de Alegria , Condado , Ferreiros , Glória do Goitá , Goiana , Itambé , Itaquitanga , Lagoa do Carro , Lagoa de Itaenga , Macaparana , Nazaré da Mata , Paudalho , Timbaúba , Tracunhaém , Vicência.

Região de Desenvolvimento: Mata Sul

Municípios: Água Preta , Amaraji , Barreiros , Belém de Maria , Catende , Chã Grande , Cortês , Escada , Gameleira , Jaqueira , Joaquim Nabuco , Maraiá , Palmares , Pombos , Primavera , Quipapá , Ribeirão , Rio Formoso , São Benedito do Sul , Sirinhaém , São José da Coroa Grande , Tamandaré , Vitória de Santo Antão , Xexéu.

Região de Desenvolvimento: Metropolitana

Municípios: Abreu e Lima , Araçoiaba , Cabo de Santo Agostinho , Camaragibe , Fernando de Noronha , Igarassu , Ipojuca , Itamaracá , Itapissuma , Jaboatão dos Guararapes , Moreno , Olinda , Paulista , Recife , São Lourenço da Mata.

Região de Desenvolvimento: Sertão do Araripe

Municípios: Araripina , Bodocó , Exu , Granito , Ipubi , Moreilândia , Ouricuri , Santa Cruz , Santa Filomena , Trindade.

Região de Desenvolvimento:

Sertão Central

Municípios:

Cedro , Mirandiba , Parnamirim , Salgueiro , São José do Belmonte , Serrita , Terra Nova , Verdejante.

Região de Desenvolvimento:

Sertão de Itaparica

Municípios:

Belém do São Francisco , Carnaubeira da Penha , Floresta , Itacuruba , Jatobá , Petrolândia , Tacaratu.

Região de Desenvolvimento:

Sertão do São Francisco

Municípios:

Afrânio , Cabrobó , Dormentes , Lagoa Grande , Orocó , Petrolina , Santa Maria da Boa Vista.

Região de Desenvolvimento:

Sertão do Moxotó

Municípios:

Arcoverde , Betânia , Custódia , Ibimirim , Inajá , Manari , Sertânia.

Região de Desenvolvimento:

Sertão do Pajeú

Municípios:

Afogados da Ingazeira , Brejinho , Calumbi , Carnaíba , Flores , Igaraci , Ingazeira , Itapetim , Quixaba , Santa Cruz da Baixa Verde , Santa Terezinha , São José do Egito , Serra Talhada , Solidão , Tabira , Triunfo , Tuparetama.

ANEXO III – DEMONSTRATIVO DOS DADOS DOS MAPAS

Nº DE VÍTIMAS DE CRIME VIOLENTO LETAL E INTENCIONAL POR MUNICÍPIO DE PERNAMBUCO - Janeiro a Março 2017

Município	Vítimas de CVLI	Município	Vítimas de CVLI
Belém de Maria	0	São José do Egito	1
Cumaru	0	São Vicente Ferrer	1
Fernando de Noronha	0	Tacaimbó	1
Frei Miguelinho	0	Tacaratu	1
Granito	0	Terezinha	1
Iati	0	Tuparetama	1
Ibimirim	0	Vertente do Lério	1
Iguaraci	0	Afogados da Ingazeira	2
Ingazeira	0	Angelim	2
Ipubi	0	Arcoverde	2
Itacuruba	0	Brejinho	2
Jatobá	0	Caçado	2
Jurema	0	Carnaubeira da Penha	2
Lagoa do Ouro	0	Cedro	2
Manari	0	Chã de Alegria	2
Mirandiba	0	Chã Grande	2
Moreilândia	0	Condado	2
Petrolândia	0	Correntes	2
Quixaba	0	Cortês	2
Salgadinho	0	Itapetim	2
Santa Filomena	0	Jupi	2
Serrita	0	Orobó	2
Solidão	0	Paranatama	2
Terra Nova	0	Poção	2
Triunfo	0	Santa Cruz	2
Verdejante	0	Santa Terezinha	2
Afrânio	1	Tabira	2
Bodocó	1	Trindade	2
Brejão	1	Tupanatinga	2
Calumbi	1	Água Preta	3
Camutanga	1	Águas Belas	3
Capoeiras	1	Altinho	3
Carnaíba	1	Belém do São Francisco	3
Dormentes	1	Betânia	3
Ferreiros	1	Bom Conselho	3
Flores	1	Buenos Aires	3
Ibirajuba	1	Camocim de São Félix	3
Itaquitinga	1	Custódia	3
Joaquim Nabuco	1	Gameleira	3
Jucati	1	Glória do Goitá	3
Lagoa de Itaenga	1	Itaíba	3
Macaparana	1	Lagoa dos Gatos	3
Maraial	1	Lagoa Grande	3
Orocó	1	Riacho das Almas	3
Ouricuri	1	Sanharó	3
Palmeirina	1	São José do Belmonte	3
Passira	1	Surubim	3
Quipapá	1	Tamandaré	3
Saloá	1	Venturosa	3
Santa Cruz da Baixa Verde	1	Alagoinha	4

Município	Vítimas de CVLI	Município	Vítimas de CVLI
Aliança	4	Vicência	7
Buíque	4	Amaraji	8
Canhotinho	4	Barreiros	8
Exu	4	Lajedo	8
Ilha de Itamaracá	4	Bonito	9
Inajá	4	Santa Maria da Boa Vista	9
Itapissuma	4	São Joaquim do Monte	9
Jaqueira	4	Taquaritinga do Norte	9
Machados	4	Catende	10
Parnamirim	4	Itambé	10
Pedra	4	Rio Formoso	10
Primavera	4	Sirinhaém	10
Sairé	4	Cupira	11
São João	4	Bom Jardim	12
Tracunhaém	4	Serra Talhada	12
Vertentes	4	Toritama	12
Xexéu	4	Brejo da Madre de Deus	13
Agrestina	5	Goiana	13
Caetés	5	Paudalho	13
Carpina	5	Timbaúba	13
Casinhas	5	Bezerros	14
Jataúba	5	Escada	14
João Alfredo	5	Araripina	15
Nazaré da Mata	5	São José da Coroa Grande	15
Panelas	5	Belo Jardim	16
Pesqueira	5	Abreu e Lima	18
Pombos	5	Gravatá	18
Santa Maria do Cambucá	5	Santa Cruz do Capibaribe	18
Sertânia	5	São Lourenço da Mata	19
Barra de Guabiraba	6	Garanhuns	21
Cachoeirinha	6	Moreno	24
Feira Nova	6	Igarassu	25
Floresta	6	Camargibe	28
Lagoa do Carro	6	Vitória de Santo Antão	39
Ribeirão	6	Petrolina	40
São Benedito do Sul	6	Ipojuca	42
Araçoiaba	7	Cabo de Santo Agostinho	51
Cabrobó	7	Olinda	51
Limoeiro	7	Paulista	68
Palmares	7	Caruaru	70
Salgueiro	7	Jaboatão dos Guararapes	113
São Bento do Una	7	Recife	240
São Caitano	7	Pernambuco	1.523

Fonte: SDS - Infopol. Elaboração: Agência CONDEPE/FIDEM.

LEGENDA (Nº de Vítimas de CVLI)

	Municípios com 0 vítimas
	Municípios com 1 a 3 vítimas
	Municípios com 4 a 15 vítimas
	Municípios com 16 a 48 vítimas
	Municípios com 49 a 90 vítimas
	Municípios com mais de 90 vítimas

TAXA DE CRIMINALIDADE VIOLENTA LETAL E INTENCIONAL POR MUNICÍPIO DE PERNAMBUCO - Janeiro a Março 2017

Município	Taxa de CVLI ⁽¹⁾	Município	Taxa de CVLI ⁽¹⁾
Belém de Maria	0	Buíque	6,92
Cumarú	0	Águas Belas	7,08
Fernando de Noronha	0	Tabira	7,12
Frei Miguelinho	0	Tupanatinga	7,46
Granito	0	Pesqueira	7,54
Iati	0	Condado	7,67
Ibimirim	0	Tacaimbó	7,96
Igaraci	0	Custódia	8,01
Ingazeira	0	Santa Cruz da Baixa Verde	8,08
Ipubi	0	Água Preta	8,25
Itacuruba	0	Ferreiros	8,39
Jatobá	0	Orobó	8,65
Jurema	0	Jucati	8,90
Lagoa do Ouro	0	Maraial	8,90
Manari	0	São José do Belmonte	9,02
Mirandiba	0	Chã Grande	9,46
Moreilândia	0	Glória do Goitá	9,63
Petrolândia	0	Gameleira	9,74
Quixaba	0	Aliança	10,65
Salgadinho	0	Sanharó	11,07
Santa Filomena	0	Petrolina	11,21
Serrita	0	Palmares	11,28
Solidão	0	Correntes	11,32
Terra Nova	0	Brejão	11,35
Triunfo	0	Itaíba	11,57
Verdejante	0	Salgueiro	11,63
Ouricuri	1,43	Lagoa Grande	11,81
Bodocó	2,66	São Bento do Una	11,85
Arcoverde	2,68	Camutanga	11,98
São José do Egito	2,99	Tuparetama	12,45
Passira	3,53	Limoeiro	12,71
Tacaratu	3,84	Tamandaré	12,84
Quipapá	3,90	Exu	12,85
Macaparana	4,02	Ribeirão	12,90
Flores	4,33	Santa Cruz	13,02
Surubim	4,66	Ibirajuba	13,16
Capoeiras	5,10	Altinho	13,32
Afrânio	5,13	Vertente do Lério	13,33
Carnaíba	5,21	Olinda	13,40
Dormentes	5,33	Palmeirina	13,48
Afogados da Ingazeira	5,47	Jupi	13,62
Lagoa de Itaenga	5,50	Serra Talhada	14,09
São Vicente Ferrer	5,66	Terezinha	14,21
Carpina	6,02	Ilha de Itamaracá	14,21
Itaquitinga	6,17	Sertânia	14,23
Bom Conselho	6,27	Belém do São Francisco	14,81
Joaquim Nabuco	6,38	Recife	14,85
Saloá	6,47	João Alfredo	14,96
Orocó	6,68	Itapetim	15,00
Trindade	6,84	Chã de Alegria	15,06

Município	Taxa de CVLI ⁽¹⁾	Município	Taxa de CVLI ⁽¹⁾
Riacho das Almas	15,11	Gravatá	21,56
Itapissuma	15,15	Sirinhaém	21,81
Garanhuns	15,26	Santa Maria da Boa Vista	21,83
Carnaubeira da Penha	15,66	Vicência	21,85
Nazaré da Mata	15,71	Paudalho	23,26
Santa Cruz do Capibaribe	15,92	Buenos Aires	23,27
Camocim de São Félix	16,19	Catende	23,35
Cortês	16,24	Bezerros	23,51
Jaboatão dos Guararapes	16,39	Machados	23,72
Canhotinho	16,47	Bonito	24,03
Goiana	16,52	Betânia	24,03
Inajá	16,56	Cabo de Santo Agostinho	24,34
Venturosa	16,65	Toritama	24,47
São Lourenço da Mata	16,96	Timbaúba	25,04
Cedro	17,15	Brejo da Madre de Deus	25,75
Santa Terezinha	17,39	Primavera	26,86
Paranatama	17,47	Brejinho	27,30
Caetés	17,67	Alagoinha	27,36
Poção	17,73	Feira Nova	27,53
São João	17,87	Xexéu	27,73
Camaraçipe	17,97	Vitória de Santo Antão	27,92
Angelim	18,17	Itambé	28,03
Araripina	18,32	Lagoa do Carro	28,61
Abreu e Lima	18,35	Tracunhaém	29,62
Floresta	18,36	Cachoeirinha	29,86
Calçado	18,59	Jataúba	30,10
Pedra	18,67	Taquaritinga do Norte	31,05
Barreiros	19,15	Bom Jardim	31,28
São Caitano	19,16	Araçoiaba	34,25
Parnamirim	19,17	Jaqueira	35,02
Vertentes	19,23	Casinhas	35,49
Caruaru	19,31	São Benedito do Sul	35,75
Lagoa dos Gatos	19,60	Amaraji	35,82
Panelas	19,60	Santa Maria do Cambucá	35,89
Lajedo	20,11	Moreno	38,53
Agrestina	20,34	Sairé	40,36
Pombos	20,42	Barra de Guabiraba	42,52
Calumbi	20,48	Ipojuca	42,73
Escada	20,61	São Joaquim do Monte	43,02
Cabrobó	20,64	Rio Formoso	43,32
Paulista	20,70	Cupira	45,70
Igarassu	21,32	São José da Coroa Grande	69,58
Belo Jardim	21,35	Pernambuco	16,10

Fonte: SDS - Infopol. Elaboração: Agência CONDEPE/FIDEM. (1) Em 100 mil habitantes.

LEGENDA (Taxa de CVLI por 100.000 hab.)

	Municípios com Taxa de CVLI =0
	Municípios com mais de 0 a 7,23 (RD c/ menor Taxa de CVLI - Sertão do Moxotó)
	Municípios com mais de 7,23 a 16,10 (Taxa de CVLI do Estado)
	Municípios com mais de 16,10 a 21,17 (RD c/ maior Taxa de CVLI - Mata Sul)
	Municípios com Taxa de CVLI acima de 21,17

ANEXO IV – DADOS DE VÍTIMAS DE ENFRENTAMENTO COM A POLÍCIA

Número acumulado de vítimas de homicídio decorrente de intervenção policial em Pernambuco, segundo profissão do autor - 1º trim. 2016 / 1º trim. 2017

Profissão do Autor	Vítimas de Homicídio Decorrente de Intervenção Policial	
	Janeiro a Março 2016	Janeiro a Março 2017
Policia Civil	0	1
Policia Militar	17	30
Policia Militar/ Policia Civil	0	1
Policia Militar/ Policia Federal	0	1
Não Informada	0	1
Total	17	34

Fonte: SDS - Infopol.

Elaboração: Agência CONDEPE/FIDEM.

Número trimestral de vítimas de homicídio decorrente de intervenção policial, segundo municípios de Pernambuco 1º trimestre 2016 / 1º trimestre 2017

Município	Vítimas de Homicídio Decorrente de Intervenção Policial							
	1º Trimestre 2016				1º Trimestre 2017			
	Jan	Fev	Mar	Total	Jan	Fev	Mar	Total
Agrestina	0	0	0	0	0	1	0	1
Águas Belas	0	0	0	0	1	0	0	1
Barreiros	0	0	0	0	0	0	4	4
Belém do São Francisco	1	0	0	1	0	0	0	0
Cabo de Santo Agostinho	0	0	0	0	1	0	0	1
Cabrobó	0	0	0	0	1	1	1	3
Cachoeirinha	0	0	0	0	2	0	0	2
Camagibe	0	0	1	1	0	0	0	0
Carpina	0	0	1	1	0	0	0	0
Caruaru	0	1	0	1	0	0	0	0
Catende	0	0	0	0	1	0	0	1
Escada	0	0	0	0	0	0	1	1
Igarassu	0	0	2	2	0	0	0	0
Moreno	0	0	0	0	0	0	5	5
Olinda	0	0	1	1	1	0	0	1
Paulista	0	0	0	0	0	1	0	1
Recife	2	1	4	7	0	3	0	3
Santa Cruz do Capibaribe	0	0	1	1	0	0	0	0
Santa Maria da Boa Vista	1	0	0	1	0	0	0	0
São Benedito do Sul	0	0	0	0	0	1	0	1
São Bento do Una	0	0	0	0	1	0	0	1
São Caitano	0	0	0	0	1	0	0	1
São José da Coroa Grande	0	0	0	0	0	0	4	4
São José do Belmonte	0	0	1	1	0	0	0	0
Taquaritinga do Norte	0	0	0	0	1	0	0	1
Vitória de Santo Antão	0	0	0	0	0	1	1	2
Pernambuco	4	2	11	17	10	8	16	34

Fonte: SDS - Infopol.

Elaboração: Agência CONDEPE/FIDEM.

Número acumulado de vítimas de homicídio decorrente de intervenção policial, por sexo, segundo municípios de Pernambuco - 1º trimestre 2016 / 1º trimestre 2017

Município	Vítimas de Homicídio Decorrente de Intervenção Policial					
	1º Trimestre 2016			1º Trimestre 2017		
	Total	Homem	Mulher	Total	Homem	Mulher
Agrestina	0	0	0	1	1	0
Águas Belas	0	0	0	1	1	0
Barreiros	0	0	0	4	4	0
Belém do São Francisco	1	1	0	0	0	0
Cabo de Santo Agostinho	0	0	0	1	1	0
Cabrobó	0	0	0	3	3	0
Cachoeirinha	0	0	0	2	2	0
Camaragibe	1	1	0	0	0	0
Carpina	1	1	0	0	0	0
Caruaru	1	1	0	0	0	0
Catende	0	0	0	1	1	0
Escada	0	0	0	1	1	0
Igarassu	2	2	0	0	0	0
Moreno	0	0	0	5	5	0
Olinda	1	1	0	1	1	0
Paulista	0	0	0	1	1	0
Recife	7	7	0	3	3	0
Santa Cruz do Capibaribe	1	1	0	0	0	0
Santa Maria da Boa Vista	1	1	0	0	0	0
São Benedito do Sul	0	0	0	1	1	0
São Bento do Una	0	0	0	1	1	0
São Caitano	0	0	0	1	1	0
São José da Coroa Grande	0	0	0	4	4	0
São José do Belmonte	1	1	0	0	0	0
Taquaritinga do Norte	0	0	0	1	1	0
Vitória de Santo Antão	0	0	0	2	2	0
Pernambuco	17	17	0	34	34	0

Fonte: SDS - Infopol.

Elaboração: Agência CONDEPE/FIDEM.

Número acumulado de vítimas de homicídio decorrente de intervenção policial, por faixa etária, segundo municípios de Pernambuco - 1º trimestre 2016 / 1º trimestre 2017

Município	1º Trimestre 2016							1º Trimestre 2017						
	Total	Faixa Etária (%)						Total	Faixa Etária (%)					
		Até 12 Anos	13 a 17 anos	18 a 30 anos	31 a 65 anos	Acima de 65 anos	Idade Ignorada		Até 12 Anos	13 a 17 anos	18 a 30 anos	31 a 65 anos	Acima de 65 anos	Idade Ignorada
Agrestina	0	0	0	0	0	0	0	1	0	1	0	0	0	0
Águas Belas	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	1	0	0	0
Barreiros	0	0	0	0	0	0	0	4	0	0	4	0	0	0
Belém do São Francisco	1	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Cabo de Santo Agostinho	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	1	0	0	0
Cabrobó	0	0	0	0	0	0	0	3	0	0	0	3	0	0
Cachoeirinha	0	0	0	0	0	0	0	2	0	2	0	0	0	0
Camargibe	1	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Carpina	1	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Caruaru	1	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Catende	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	1	0	0
Escada	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	1	0	0	0
Igarassu	2	0	0	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Moreno	0	0	0	0	0	0	0	5	0	0	2	3	0	0
Olinda	1	0	0	0	1	0	0	1	0	0	1	0	0	0
Paulista	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	1	0	0	0
Recife	7	0	0	4	2	0	1	3	0	2	1	0	0	0
Santa Cruz do Capibaribe	1	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Santa Maria da Boa Vista	1	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0
São Benedito do Sul	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	1	0	0	0
São Bento do Una	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	1	0	0	0
São Caitano	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	1	0	0
São José da Coroa Grande	0	0	0	0	0	0	0	4	0	1	2	1	0	0
São José do Belmonte	1	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Taquaritinga do Norte	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	1	0	0	0
Vitória de Santo Antão	0	0	0	0	0	0	0	2	0	0	1	1	0	0
Pernambuco	17	0	0	9	7	0	1	34	0	6	18	10	0	0

Fonte: SDS - Infopol.

Elaboração: Agência CONDEPE/FIDEM.